



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Maristela Cizeski – A criança e a nova composição familiar

A família é onde a criança aprende a se relacionar, vai aprender limites, desenvolver sua personalidade, descobrir seus gostos, receber amor, carinho, afeto. É na família a principal fonte de desenvolvimento da criança. Algumas famílias têm arranjos diferentes, a criança pode ter um padrasto ou madrasta, ser criada por avós, tios, ou até mesmo por uma família que não seja a sua de origem. O importante é que, independente de onde a criança cresça, ela receba muito amor. Para falar sobre isso, convidamos a Maristela Cizeski, Articuladora de Direitos da Pastoral da Criança, Membro da Rede Nacional da Primeira Infância e do Movimento Nacional Pró Convivência Familiar e Comunitária



Entrevistada: Maristela Cizeski

Articuladora de Direitos da Pastoral da Criança, Membro da Rede Nacional da Primeira Infância e do Movimento Nacional Pró Convivência Familiar e Comunitária

Qual é o papel da família no desenvolvimento integral da criança?

A família é importante para a criança, pois forma o caráter, a cidadania, direitos, deveres, limites, regras, educação e outros fatores importantes.

Por que as crianças que crescem num ambiente familiar afetivo são mais bem sucedidas?

Hoje, estudos comprovam que as crianças criadas num ambiente familiar afetivo, mesmo não sendo a sua família de origem, tem mais sucesso.

O que é parentalidade?

É a dimensão de agregação familiar.

Quem são os adultos de referência da criança?

São todos aqueles que acompanham, cuidam, olham, protegem, ou seja, cuidam das necessidades da criança e também cuidam das suas capacidades. Podem ser os pais, irmãos mais velhos, parentes, amigos da família, igreja, vizinhos e a comunidade em geral, porque o centro da comunidade deveria ser a criança.

Quais são as práticas parentais positivas?

Essa parentalidade envolve toda a comunidade e todas as pessoas que possam ajudar no desenvolvimento, ou seja, nas capacidades, na fixação de limites, na organização, na otimização da vida da criança e ajudando no seu potencial de desenvolvimento.

Quais são as práticas parentais negativas?

Os maus tratos físicos, psicológicos, inclusive os abusos sexuais e outras dimensões. Também a falta de disciplina, o controle excessivo, o autoritarismo, o excesso de críticas, a ausência de elogios, de cuidados, carinho, atenção, amor, afeto e a negligência com tudo o que a criança necessita para se desenvolver saudável.

De que maneira o padrasto ou madrasta podem construir um bom relacionamento com seus enteados?

Devem possuir uma característica em comum: o afeto, o cuidado e o amor. O objetivo é realizar o sonho dessa criança de crescimento de uma sociedade justa e fraterna, dividir a responsabilidade e a alegria com o filho ou filha do outro, ser padrasto ou madrasta é um ato de amor imensurável.

O que deve ser dito a criança sobre essa nova pessoa que vai entrar na vida dela e sobre a autoridade que essa pessoa vai ter?

Esses novos arranjos precisam ser discutidos e conversados com a criança, temos que lembrar que o Estatuto da Criança e do Adolescente, com a sua nova alteração no Artigo 19 que é o Marco Legal da Primeira Infância, traz que a criança e o adolescente tem o direito de ser criado e educado no seio da sua família, excepcionalmente em uma família substituta assegurada uma convivência familiar comunitária em ambiente que garanta seu desenvolvimento. Ao entrar essa outra pessoa na vida da criança, ela deve saber que este precisa garantir o seu desenvolvimento infantil e este precisa saber que, por constituição e por leis vigentes, precisa garantir o desenvolvimento desta criança, ele não pode

prejudicar esta criança, pois existe um pai, uma mãe, uma avó, uma tia que também olharão por esta criança.

Que sinais as crianças dão que indicam que estão sendo maltratadas pelos padrastos ou madrastas?

Ele pode negligenciado na negação do diálogo, não perceber o que ele está sentindo e lesões estranhas ou mal explicadas, queimaduras, lesões nos órgãos genitais ou em outras partes do corpo, acidentes domésticos frequentes, alterações de comportamento, furtos, timidez excessiva, dificuldade de relacionar-se com outras crianças, medo e a baixa no rendimento escolar.

Como o trabalho da Pastoral da Criança contribui para fortalecer a família?

A recomendação ao líder da Pastoral da Criança é que ele oriente aos pais a cuidar dos seus filhos, da sua família, oportunizando no dia da Celebração da Vida ou reuniões de momentos com a família de refletir sobre os problemas enfrentados e procurar conjuntamente soluções com a família e na comunidade, promovendo suas potencialidades e os vínculos de conviência familiar e comunitária.

Entrevistada: Ir. Veneranda da Silva Alencar
Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança

Qual a importância da família para o desenvolvimento da criança?

A família é a base para um desenvolvimento saudável e feliz na vida de uma criança, isso reflete também na vida de adolescentes, jovens e adultos. Todos se lembram da infância na família, se foi uma experiência positiva, com certeza trará força e boas lembranças para superar os momentos difíceis da vida, contudo, se foi uma experiência triste, pode deixar mágoas e problemas para a vida toda. Por isso, a Pastoral da Criança cuida e apoia muito as famílias, especialmente aquelas que estão em situação de vulnerabilidade para que encontrem harmonia e paz.